



SECRETARIA
DA ASSISTÊNCIA
TÉCNICA E DEFESA
AGROPECUÁRIA - SADA



GOVERNO DO
PIAUI
AQUI TEM TRABALHO.
AQUI TEM FUTURO.

Programa Estadual de Sanidade Apícola

CLÉBER BRAGA DE NEIVA

Médico Veterinário / Fiscal Estadual Agropecuário



O que é Apicultura?

Criação racional das abelhas da espécie
Apis mellifera

Trata-se de uma abelha introduzida no Brasil
na época da colonização



Que produtos e benefícios se tem com a apicultura ?

- Obtenção dos produtos da colméia (mel, pólen, própolis, geléia real, cera, apitoxina – veneno da abelha)**
- Serviço de polinização**

Apicultura no Brasil

Subespécies introduzidas no Brasil

1839

Abelha do reino ou preta- *Apis mellifera mellifera*

Abelha italiana- *Apis mellífera ligustica*

Posteriormente,

Abelha carnica- *Apis m. carnica*

Abelha caucasiana – Apis m. caucasiana

Em 1956 foi introduzida a abelha africana

Apis mellifera scutelata

Hoje as abelhas no Brasil

São um híbrido -AFRICANIZADAS

A perfil produtivo do setor apícola brasileiro

Produção de mel do Brasil em 2022: 60,97 mil toneladas

Brasil: 10º produtor mundial de mel e 5º maior exportador

Produção por Região

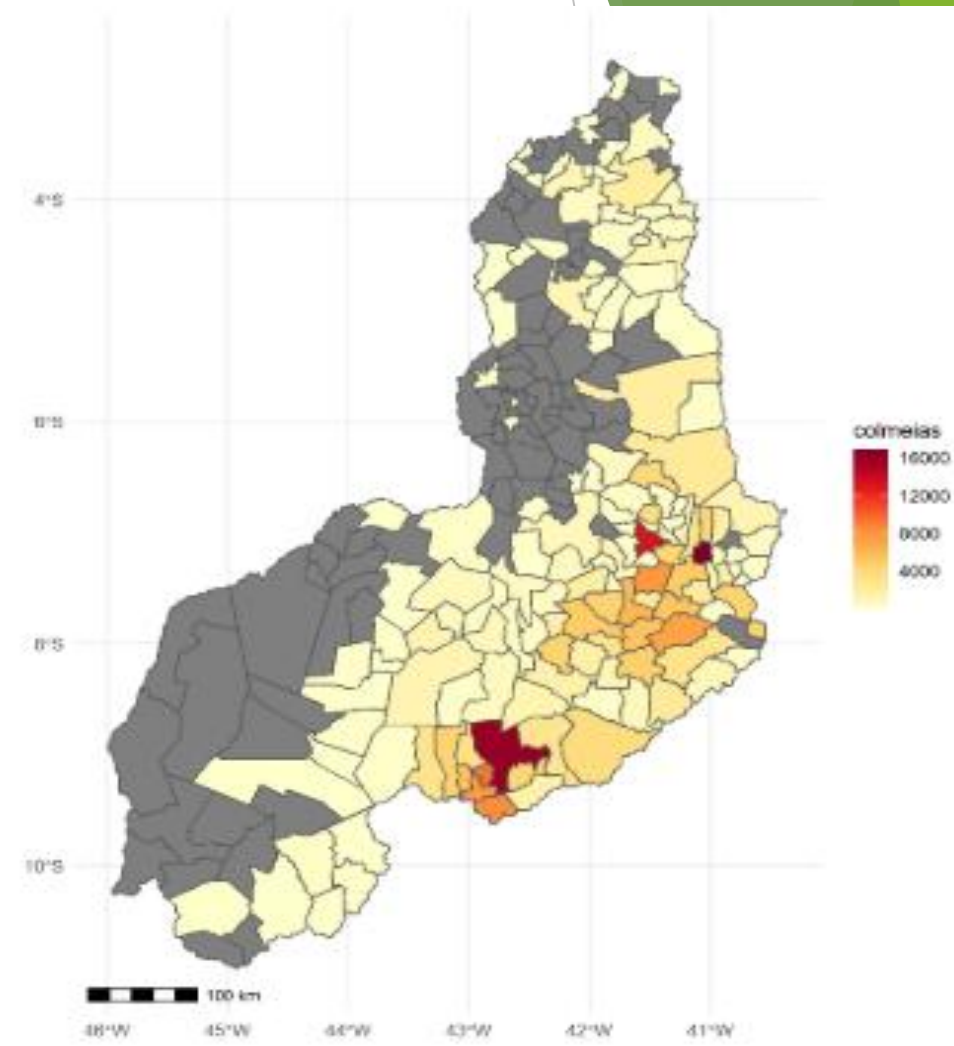
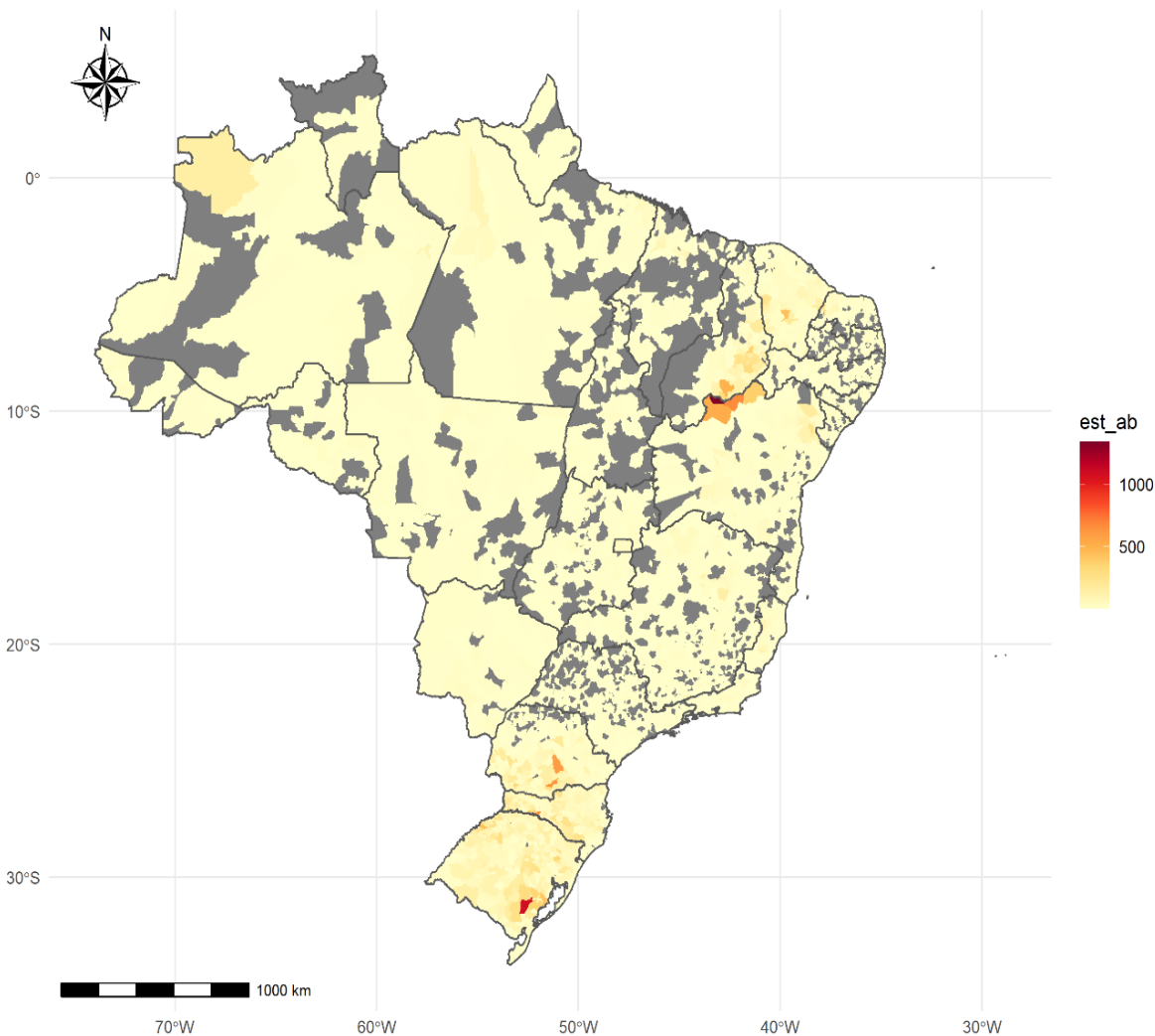
1ª Nordeste – 23,58 t (38,7%)

2ª Sul – 22,41 t

3ª Sudeste – 12,21 t

4ª Centro-Oeste – 1,51 t

5ª Norte – 1,26 t



Apicultura no Piauí

- **Início do crescimento da apicultura racional ocorreu com a chegada dos “Arlindo Wenzel e Américo Bende” no Final de 1976**
- **Primeiro curso de extensão em apicultura em Picos em dezembro de 1980**
- **Em 1981, através do projeto sertanejo chega a picos 200 colmeias**

Em 1985 foi fundada a Cooperativa Apícola da Micro Região de Picos (CAMPIL) com 35 sócios

Em 1988 a CAMPIL recebe do BID cerca de CR\$ 118 milhões que foi convertido em 26.000 novas colmeias e 37 caminhões para realização da Apicultura migratória

1994 foi fundada a Associação dos Apicultores da Microrregião de Simplício Mendes (AAPI

- **Até 2001 o BN investiu mais de 70 milhões de reais em Apicultura**
- **Em 2002 ocorre a primeira exportação de mel do Piauí, pela COMAPI**
- **2005 - Casa Apis, central de cooperativa c/ capacidade de processamento de 2 mil t/ano**
- **Hoje**
 - **252 mil colmeias**
 - **Produção entre 6 a 8 mil toneladas/ano**
 - **Produtividade: 42 Kg/ano- Migratória e 27 Kg/ano- Fixa**

(Vilela, 2000)

PESAp

O Programa Estadual de Sanidade Apícola (PESAp) foi instituído pela Portaria N°111, de 03 de outubro de 2023, da ADAPI

O PESAp/PI visa fortalecer a cadeia produtiva apícola e melipônica no Estado do Piauí, por meio de ações de vigilância e defesa sanitária animal.

LEGISLAÇÃO PNSAp

ITEM	INSTRUMENTO	DATA	OBJETO
1	IN nº 16	08/05/2008	Institui o Programa Nacional de Sanidade Apícola – PNSAp
2	Portaria nº 9	18/02/2003	Institui o Comitê Científico Consultivo em Sanidade Apícola – CCCSA
3	Portaria nº 28	17/04/2003	Estabelece a composição do Comitê Científico Consultivo em Sanidade Apícola – CCCSA
4	IN nº 21	20/06/2013	Aprova os requisitos zoonos sanitários e os certificados para a importação de abelhas rainhas e produtos apícolas
5	Portaria nº 248	30/12/1998	Estabelece metodologia analítica para a detecção de <i>Bacillus larvae</i> , agente da enfermidade das larvas de abelhas, conhecida como Loque Americana

ESTRATÉGIAS:

Para prevenir, controlar ou erradicar doenças das abelhas, o PESAp promoverá as seguintes atividades:

- ▶ **I - educação sanitária;**
- ▶ **II - estudos epidemiológicos;**
- ▶ **III - fiscalização e controle do trânsito de abelhas e produtos apícolas;**
- ▶ **IV - cadastramento, fiscalização e certificação sanitária de estabelecimentos; e**
- ▶ **V - intervenção imediata quando da suspeita ou ocorrência de doença de notificação obrigatória.**

Doenças de controle oficial

Lista de Doenças - OMSA

- ▶ **Infecção de abelhas melíferas por *Melissococcus plutonius* (Loque europeia);**
- ▶ **Infecção de abelhas melíferas por *Paenibacillus larvae* (Loque Americana);**
- ▶ **Infestação de abelhas melíferas por *Acarapis woodi* (Acariose traqueal);**
- ▶ **Infestação de abelhas melíferas por *Tropilaelaps spp* (Ácaro);**
- ▶ **Infestação de abelhas melíferas por *Varroa spp.* (Varroosis);**
- ▶ **Infestação de abelhas melíferas por *Aethina tumida* (Pequeno Besouro das Colmeias).**

Status de doenças das abelhas - OMSA

Doença	Status
Loque europeia	Doença presente
Loque Americana	Doença suspeita, porém não confirmada e limitada a uma ou mais zonas
Acariose	Doença presente
<i>Tropilaelaps spp.</i>	Doença nunca registrada nas Américas
Varrose	Doença presente
<i>Aethina tumida</i>	Doença limitada a uma ou mais zonas (SP, RJ, MS, PR, MG, GO, RS, ES , BA e MT)

Mortalidade por suspeita de intoxicação por agrotóxicos

- As intoxicações de abelhas são agravos não infecciosos e por esse motivo não fazem parte da vigilância sanitária animal preconizada para as doenças de abelhas de interesse do programa sanitário.
- Nota técnica conjunta DSA e DSV: atendimento multidisciplinar das ocorrências e colaboração entre atores da cadeia produtiva para mitigar as mortalidades. SEI 21000.028824/2024-08.
- LFDA-GO: análises multirresíduos.



Estabelecimentos com criação de abelhas – CENSO IBGE

Importância do cadastro dos apicultores e meliponicultores junto a ADAPI:

No Brasil foram registrados 101.797 estabelecimentos agropecuários com atividade apícola e 2.158.914 de colmeias;

Os estados da região sul apresentaram maior quantidade de estabelecimentos;

RS possui 36,53% do total, seguido por SC com 16,5%, e PR com 12,25%.

Piauí: 7.972 estabelecimentos com 251.686 colmeias.

SIDAPI: 4.512 Estabelecimentos com 547.859 colmeias.

Notificação de suspeitas de doenças em

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

Usuário: Anônimo
Data: 11/09/2021 21:24

[Entrar no Sistema](#)

Caminho: > Notificação de suspeitas de doenças em animais

Notificação de suspeitas de doenças em animais

[Ajuda](#)

Importância da notificação

A notificação imediata ao Serviço Veterinário Oficial de ocorrências de determinadas doenças animais é de fundamental importância para a proteção da pecuária nacional e da saúde pública. Muitas doenças podem causar sérios impactos na produção animal e na saúde humana, e o diagnóstico rápido e a pronta reação são essenciais para impedir a disseminação e permitir seu controle ou erradicação.

O que notificar

A lista de doenças de notificação obrigatória é estabelecida pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, em [publicação oficial](#).

Ocorrências de sinais clínicos de causa desconhecida ou mortalidade alta ou inesperada também devem ser notificadas imediatamente.

Em caso de dúvida, entre em contato com a unidade mais próxima do Serviço Veterinário Oficial acessando a [lista de endereços](#) das unidades veterinárias distribuídas em todo o país.

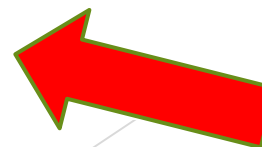
Como notificar

A notificação pode ser feita presencialmente ou por telefone em qualquer instância local, regional, estadual ou federal do Serviço Veterinário Oficial, representado pelos Órgãos Estaduais de Sanidade Agropecuária e pelas Superintendências Federais de Agricultura do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

A notificação também pode ser realizada diretamente neste site, clicando no link abaixo. A notificação será imediatamente encaminhada ao responsável do Serviço Veterinário Oficial no município de localização da suspeita ou doença registrada. Para isso, é importante que a localização do estabelecimento onde se encontram os animais envolvidos na notificação seja a mais precisa possível para possibilitar a investigação. Para notificação de doenças com resultado de diagnóstico já existente, é necessário anexar o laudo laboratorial.

[Registrar uma notificação](#)

O sistema irá gerar número de protocolo para [acompanhamento](#) do atendimento realizado.





<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/sanidade-animal-e-vegetal/saude-animal/programas-de-saude-animal/ManualdeDoencasdasAbelhaswebcomprimido.pdf>



MANUAL DE DOENÇAS DAS ABELHAS